



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES  
**INSTITUTO RIO BRANCO**



## TERCEIRA FASE – PROVA ESCRITA NOÇÕES DE ECONOMIA

### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Este caderno contém a Prova Escrita de Noções de Economia, que consiste de **quatro** questões discursivas.
- 2 Neste caderno, constam páginas para rascunho, cujo uso é opcional; não contarão, portanto, para efeito de avaliação. Todas as respostas devem ser inteiramente transcritas para o Caderno de Textos Definitivos.
- 3 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 4 A legibilidade será considerada na avaliação da prova. Portanto, tenha atenção com o formato de letras e demais notações. Não use marcas ou sinais que não integrem o sistema gráfico do português. A escrita deve ser contínua, sem linhas em branco, mesmo entre parágrafos.
- 5 O limite máximo de linhas para cada questão da prova será considerado na avaliação e deve ser rigorosamente respeitado.
- 6 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para textos definitivos.
- 7 Durante a prova, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 8 Na duração da prova, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da prova — e à transcrição do texto para a respectiva folha do Caderno de Texto Definitivo.
- 9 Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe o Caderno de Textos Definitivos e deixe o local de prova.
- 10 Será anulado o texto definitivo escrito a lápis ou escrito em local indevido ou que tenha identificação do candidato fora do local apropriado.
- 11 A desobediência a qualquer determinação constante em edital, no presente caderno ou no Caderno de Textos Definitivos poderá implicar a anulação da sua prova.

Aplicação: **2014**

**MANHÃ**

#### OBSERVAÇÕES:

Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital. É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

#### INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

0(XX) 61 3448-0100;  
www.cespe.unb.br;  
sac@cespe.unb.br.

**PROVA ESCRITA DE NOÇÕES DE ECONOMIA**

Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, os espaços indicados para rascunho. Em seguida, escreva os textos definitivos das questões no **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Noções de Economia**, nos locais apropriados, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado para cada questão. Qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado. No **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Noções de Economia**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

**QUESTÃO 1**

O regime de câmbio flutuante puro, na realidade, não se verifica há algum tempo em nenhum país. Mesmo os países que flutuam o câmbio, a exemplo dos Estados Unidos da América, da Europa do euro e do Japão, entre outros, intervêm, vez ou outra, no mercado cambial, adotando assim o denominado regime "sujo". No Brasil, desde a crise cambial de 1999, tem-se, na prática, um sistema de câmbio administrado pelas frequentes intervenções no mercado cambial, como se verifica nas subidas e descidas na curva de câmbio nominal real/dólar, especialmente a partir da crise financeira de 2008.

Considerando esse contexto, explique as razões dessas subidas e descidas, considerando, separadamente: (a) os fatores externos; (b) os fatores domésticos que resultam em apreciação cambial. Ao apresentar seus comentários, considere os seguintes elementos: liquidez internacional, taxas internacionais de juros, fluxo de capital externo, termos de troca, taxa de poupança doméstica, política fiscal do governo em termos de gastos e déficit público, e inflação.

**Extensão máxima: 60 linhas**

**[valor: 30 pontos]**

**RASCUNHO – QUESTÃO 1 – 1/2**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

**RASCUNHO – QUESTÃO 1 – 2/2**

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

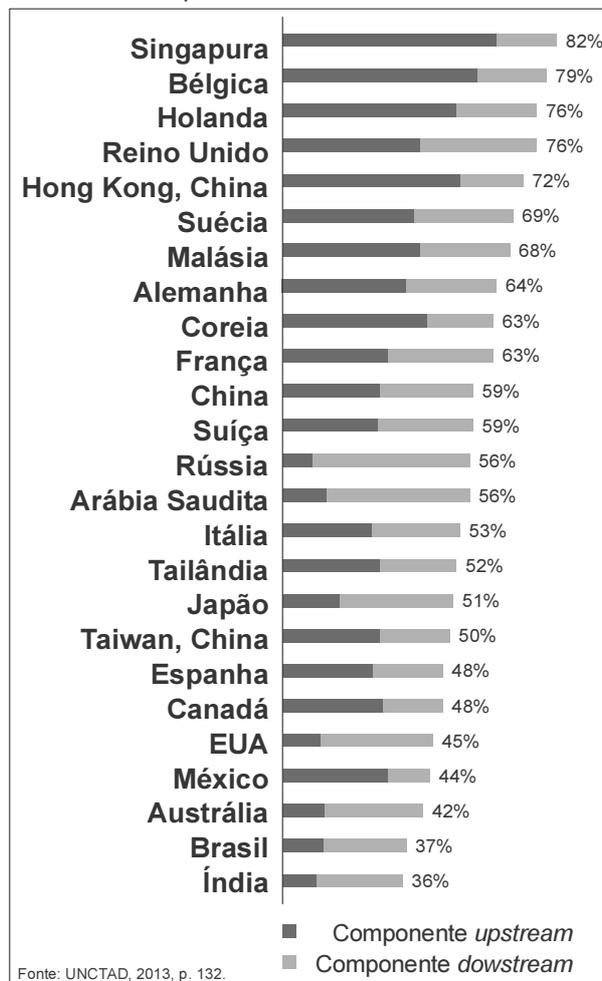
**QUESTÃO 2**

Análises a partir de novas bases de dados de comércio de bens e serviços finais e intermediários têm destacado os benefícios da participação em cadeias globais de valor (CGVs), mas, também, os desafios, em especial para países em desenvolvimento (e.g. **World Investment Report 2013 – Global Value Chains: Investment and Trade for Development**, UNCTAD, Geneva, 2013; **Perspectives on Global Development – Industrial Policies in a Changing World** – OECD, Paris, 2013).

Com relação a esse contexto, faça o que se pede a seguir.

- Explique por que e como a participação em CGVs está associada ao desenvolvimento econômico.
- A participação do Brasil em CGVs não apenas é relativamente modesta, mas se dá, basicamente, por meio do componente *downstream* de comércio, tal como mostra a figura abaixo, extraída do relatório da UNCTAD acima referido. Considerando essas informações, discorra sobre o que o modo e a intensidade da participação do Brasil nas CGVs revelam e as implicações econômicas e os riscos dessa participação, incluídos os principais desafios para as empresas brasileiras.

Participação nas CGVs dos 25 maiores exportadores mundiais, 2010



Extensão máxima: 60 linhas

[valor: 30 pontos]

**RASCUNHO – QUESTÃO 2 – 1/2**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

**RASCUNHO – QUESTÃO 2 – 2/2**

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

**QUESTÃO 3**

Explique e comente o II Plano Nacional de Desenvolvimento, implementado no governo de Ernesto Geisel, sobretudo no que diz respeito às suas consequências para o desempenho da economia brasileira nos anos 80.

**Extensão máxima: 40 linhas**

**[valor: 20 pontos]**

**RASCUNHO – QUESTÃO 3 – 1/2**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

**RASCUNHO – QUESTÃO 3 – 2/2**

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

**QUESTÃO 4**

Depois de vinte anos, a adoção generalizada da URV ainda está cercada de uma aura de mistério e fascinação (...). Era apenas o começo, é claro, e o programa prosseguiu, inclusive, porque havia clareza de que o Plano Real, diferentemente dos outros planos econômicos, compreendia uma extensa agenda de ações que contemplavam os chamados fundamentos econômicos da estabilização e do desenvolvimento.

Gustavo Franco (com adaptações).

Explique os fundamentos do Plano Real, aponte as principais razões de o Plano ter logrado reduzir drasticamente a inflação e comente os principais desafios até a crise de 1999.

**Extensão máxima: 40 linhas**

**[valor: 20 pontos]**

**RASCUNHO – QUESTÃO 4 – 1/2**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

**RASCUNHO – QUESTÃO 4 – 2/2**

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	



**cespeUnB**

Centro de Seleção e de Promoção de Eventos